

Os participantes percorrerão trechos com plantações de café e passarão por corredor de bambuzal histórico, plantado pelo Barão Geraldo de Rezende para a sua filha, que era albina

'Caminhada do Café' visita Fazenda Santa Elisa

CAMPINAS

Milton Paes
Campinas
milton.paes@dci.com.br

● Cerca de 800 pessoas devem participar da 2ª edição da Corrida e Caminhada do Café, em domingo (19), um evento esportivo e cultural que passa pelos principais pontos da Fazenda Santa Elisa, ao longo dos seis quilômetros de percurso.

Localizada na região urbana de Campinas (SP), a 15 km da região central, a Fazenda é o principal polo experimental do Instituto Agrônomo de Campinas (IAC) e é utilizada pelos pesquisadores do IAC para estudos dos mais diversos tipos de grãos de café.

O tema desta edição é "Café - O Aroma do Conhecimento e o Sabor da Felicidade" e tem por objetivo divulgar diversos estudos científicos sobre os benefícios do café. A expectativa é de que o evento possa, no futuro, fazer parte do calendário de eventos de Campinas na medida em que uma edu-



Prédio histórico da Fazenda Santa Elisa, centro experimental do IAC

cação e saúde por meio do esporte e da cultura do conhecimento através do café.

História e economia

A partir das 7h30 deste domingo, os participantes percorrerão trechos com plantações de café e passarão por um corredor de bambuzal histórico, plantado pelo barão Geraldo de Rezende para a sua filha, que era albina. O professor e estudioso do café, Ali El-Khatib,

idealizador do Campinas Café Festival, entidade responsável pela realização da Corrida e Caminhada do Café, afirma que o evento também tem como objetivo mostrar o trabalho do Instituto Agrônomo e de outras entidades, como a Unicamp, para a pesquisa e desenvolvimento do segmento cafeeiro no Brasil.

Nos seis quilômetros do percurso dentro da Santa Elisa, os participantes vão conhecer um

pouco mais da história e da importância da cultura cafeeira na região de Campinas e no Brasil, como o Centro de Café Alcides Carvalho e plantações experimentais de café. Esse centro experimental começou a ser formado em 8 de fevereiro de 1892, quando foi instalado o campo de demonstração do IAC em terras da então "Chácara Santa Elisa".

O professor Ali El-Khatib destacou os inúmeros benefícios para a saúde. "Eu tenho um trabalho junto com a Unicamp, sobre o benefício do café para evitar, no futuro, Alzheimer e AVC. É um trabalho de neurologia da Unicamp, fantástico. Temos vários estudos de cardiologistas, que mostram que o café, em determinado momento, dá um equilíbrio cerebral e, para algumas pessoas, é bom para dormir", diz. O professor acrescenta que há 36 anos divulga, por meio de eventos, a cultura árabe no Brasil, que tem no café um dos seus expoentes.

Medalha

Nesta edição, a Madrinha da Corrida do Café é a pentacam-

peã do heptatlo, Conceição Geremias, um dos maiores nomes do atletismo feminino brasileiro, com três participações em Olimpíadas e que nasceu na Santa Elisa. Sexta filha de uma família de oito irmãos, Conceição Geremias recorda-se que morou com os pais na histórica Fazenda Santa Elisa até por volta de 1977.

Aos 13 anos começou a dar os primeiros passos no esporte. Tornou-se nacionalmente conhecida ao conquistar a medalha de ouro no heptatlo nos Jogos Pan-Americanos de 1983 em Caracas (Venezuela).

A fazenda Santa Elisa tem 692 hectares de área total e 14 quilômetros de divisas. Neste espaço, abriga sete centros de pesquisas do IAC - Café, Grãos e Fibras, Horticultura, Solos, Ecofisiologia e Biofísica, Fitossanidade e Recursos Genéticos Vegetais. Os prédios de pesquisas, administração, laboratórios e estufas são rodeados por bosques, gramados e coleções raras de plantas nativas e exóticas. Também nascem nessa área ambiental as primeiras águas do Ribeirão Colombo, afluente do Rio Piracicaba.